



A Santa Sé

**HOMILIA DO PAPA JOÃO PAULO II
NA CONCELEBRAÇÃO EUCARÍSTICA
DE SUFRÁGIO PELOS CARDEAIS E BISPOS
FALECIDOS DURANTE O ÚLTIMO ANO**

12 de Novembro de 1999

1. *"Viveremos na Sua presença" (Os 6, 2).*

Para o grande mistério da morte e da vida eterna nos orientaram, nos dias passados, as celebrações litúrgicas da solenidade de Todos os Santos e da Comemoração de todos os Fiéis defuntos. É neste clima espiritual que nos encontramos hoje na Basílica de São Pedro, para oferecer o Sacrifício eucarístico em sufrágio dos Cardeais e Bispos que chegaram à casa do Pai no decurso deste último ano.

É-me grato recordar, em particular, os veneráveis Cardeais Carlos Oviedo Cavada, Raúl Silva Henríquez e George Basil Hume. A eles, assim como aos Arcebispos e Bispos falecidos no decurso do ano, dirige-se o nosso pensamento comovido e reconhecido. Na sua acção apostólica, fundada sobre a fé, e no seu atento serviço pastoral, eles dirigiram o olhar para além dos confins terrenos esperando no Senhor, anunciando o Seu nome aos irmãos e louvando-O, no meio da assembleia dos crentes. Possam agora repousar na casa do Pai celeste, morada de paz para os filhos de Deus!

2. *"Na verdade, todos aqueles que são movidos pelo Espírito de Deus, são filhos de Deus" (Rm 8, 14).*

Quantas vezes estes Irmãos, que hoje comemoramos, fizeram referência, na sua vida e no exercício do seu ministério, à verdade fundamental exposta pelo Apóstolo! Quantas vezes invocaram o divino Paráclito e Lhe pediram que efundisse a sua graça sobre o Povo cristão! O seu exemplo convida-nos a confirmar a fé na pessoa do nosso Salvador e na força vivificante do seu Espírito. A fé infunde em nós a consoladora certeza de que a morte é uma passagem para

a vida eterna. O prefácio dos defuntos recorda-no-lo: "*Aos vossos fiéis, Senhor, a vida não é tirada mas transformada e, enquanto é destruída a morada deste exílio terreno, é preparada uma habitação eterna no céu*".

3. "*O Filho dá a todos a vida eterna*" (cf. Jo 17, 2).

No Evangelho escutámos o início da grande oração de Jesus ao Pai, antes da Paixão. Ela tem como fundo a cruz, mas deixa entrever a alegria da ressurreição.

Ao fixarmos o olhar no Crucificado, compreendemos que precisamente naquele extremo doar-se do Filho, o Pai efundiu em plenitude o Espírito Santo no mundo. O Bom Pastor, que veio para que os homens "*tenham vida e a tenham em abundância*" (Jo 10, 10), leva assim a cumprimento a sua missão e dá o Espírito Santo para a salvação da inteira humanidade.

4. À luz de verdades tão confortadoras, dirigamo-nos ao Deus da vida, para que acolha estes nossos irmãos defuntos, durante longos anos generosos operários na Sua vinha. Agora que o Senhor os chamou a Si, possam experimentar a consoladora verdade da promessa de Cristo: "*O Filho dá a todos a vida eterna*".

Pensando neles e orando por eles, prossigamos com confiança no caminho rumo à Pátria celeste. Sustente-nos cada dia Maria Santíssima, que Jesus na cruz nos deu como mãe. A Ela, confiantes dirigimos o olhar, procurando refúgio sob a sua protecção. Ela, Virgem gloriosa e bendita, nos livre de todo o perigo e nos acompanhe ao encontro com Deus.

Amém!

© Copyright 1999 - Libreria Editrice Vaticana